

GUERRA DE GRAFIAS



MÁRIO HERRERO VALERIO

SINOPSE

Ainda que a sua fundamentação ideológica comece já a se desenvolver nas últimas décadas do século XIX e continua ao longo dos dous primeiros terços do XX , esta guerra de elites enfrente desde a década de 1970 os defensores da independência glotopolítica do galego em relação ao português (autonomistas , diferencialistas , isolacionistas) e os defensores da unidade glotopolítica do galego -português (reintegracionistas , lusistas, regeneracionistas). A posição legitimada é desde 1982-83 a diferencialista , através da sua sanção legal pelo governo autónomo galego (exercido na altura pelo partido nacionalista español Alianza Popular). No poderoso valor simbólico que representa a ortografia , este conflito exprime-se na oposição entre determinados traços gráficos e/ou morfológicos aos quais se lhes concede (ou antes , aos quais alguém "atribui") um alto valor significativo, indíxico de ideologias e identidades e de distribuição de poder social : a utilização de Ñ frente ao de NH , o de LL frente ao de LH , -ción frente a -çao ou -com , presença ou ausência do Ç ou SS , -ble ou -bel frente a - vel (amable/amábel /vs/amável) , assimilação ou não do artigo determinado ás formas verbais finalizadas em -R ou -S, diferentes acentuações gráficas , etc.....



Editora	ATRAVES EDITORA
Materia	ENSAIO
Colección	DA LINGUA
EAN	9788416545599
Estado	Disponible
Encadernación	Tapa blanda
Páginas	324
Tamaño	240x160x20 mm.
Peso	518
Prezo (Imp.inc.)	20,00€
Idioma	Portugués
Data de lanzamento	12/11/2021

Títulos relacionados



QUEM FALA A
MINHA LINGUA?
VOL.2
VV.AA.



DO Ñ PARA O NH
(2ªED)
VALENTIM FAGIM



AVANÇOS EM
LITERATURA E
CULTURA
BRASILEIRAS. SEUOLO
XX.VOL.2
ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL DE
LUSITANISTAS



ORTOGRAFIA
GALEGA
MODERNA
VV.AA.